

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGS/UFRGS)

Relatório da Etapa 1 da Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do PPGS/UFRGS

Doutoranda em Sociologia Camila Barbieri Chiapetti (pesquisadora
responsável)

Profa. Letícia Maria Schabbach (supervisão)

Como citar:

SCHABBACH, Letícia M.; CHIAPETTI, Camila B. **Relatório da Etapa 1 da Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do PPGS/UFRGS**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-graduação em Sociologia, setembro 2022.

Porto Alegre, Setembro de 2022.

Sumário

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO..... | 2 |
| QUESTIONÁRIO ONLINE: FORMATO, DIVULGAÇÃO E RETORNO..... | 3 |
| RESULTADOS..... | 4 |
| RECOMENDAÇÕES QUANTO AO INSTRUMENTO DE PESQUISA | 12 |
| APÊNDICE..... | 13 |

APRESENTAÇÃO

Após reuniões realizadas com a Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-graduação em Sociologia (PPGS) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em janeiro e fevereiro de 2022, foi planejada a pesquisa avaliativa da referida política. Estipulou-se que essa pesquisa abrangerá, preliminarmente, o segmento dos discentes, em duas etapas: a) Etapa 1 - realização de um levantamento por meio de um questionário *online* (Google Forms), em forma de *survey* virtual, para os estudantes avaliarem a Política de Ações Afirmativas do PPGS, respondendo às questões colocadas; b) Etapa 2 - realização de pesquisa de cunho qualitativo que, além do aprofundamento das questões avaliativas, pudesse propiciar um espaço de diálogo entre os discentes, em grupos conversacionais. A fim de se avaliar a factibilidade desse formato de técnica de produção de dados, planejou-se que a Etapa 2 iniciaria com grupos conversacionais piloto, em duas diferentes composições: a) estudantes que ingressaram como optantes das ações afirmativas no PPGS; b) estudantes que não ingressaram como optantes das ações afirmativas no PPGS.

A realização de ambas as etapas de pesquisa e a elaboração deste relatório ficaram a cargo da pesquisadora doutoranda do PPGS Camila Barbieri Chiapetti, doravante designada como pesquisadora responsável.

Estão previstas, ainda, mais duas etapas dentro do escopo da pesquisa avaliativa: Etapa 3 - Realização de questionário *online* junto aos docentes do PPGS e aos técnicos do Núcleo Administrativo da pós-graduação do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH), e Etapa 4 - Análise da trajetória dos optantes das ações afirmativas desde a inscrição nos processos seletivos até a finalização do respectivo curso de pós-graduação, a partir da coleta de dados nos registros administrativos existentes nos sistemas informatizados da Universidade (Portal do servidor e Posgrad).

O presente relatório de pesquisa apresenta os procedimentos e os resultados da Etapa 1 da Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do PPGS/UFRGS, que constou da aplicação de questionário *online* aos estudantes do Programa, optantes ou não.

QUESTIONÁRIO ONLINE: FORMATO, DIVULGAÇÃO E RETORNO

O questionário (google docs) continha 33 questões, sendo quatro abertas para comentários longos e 29 objetivas. A primeira parte das questões consistia na declaração e aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da pesquisa (ver Apêndice). Após foram apresentadas perguntas sobre o perfil do discente, seguidas de questões voltadas à avaliação do programa e, por fim, perguntas sobre o interesse e disponibilidade em participar da Etapa 2 da pesquisa. O link para o questionário encontra-se disponível [aqui](#).

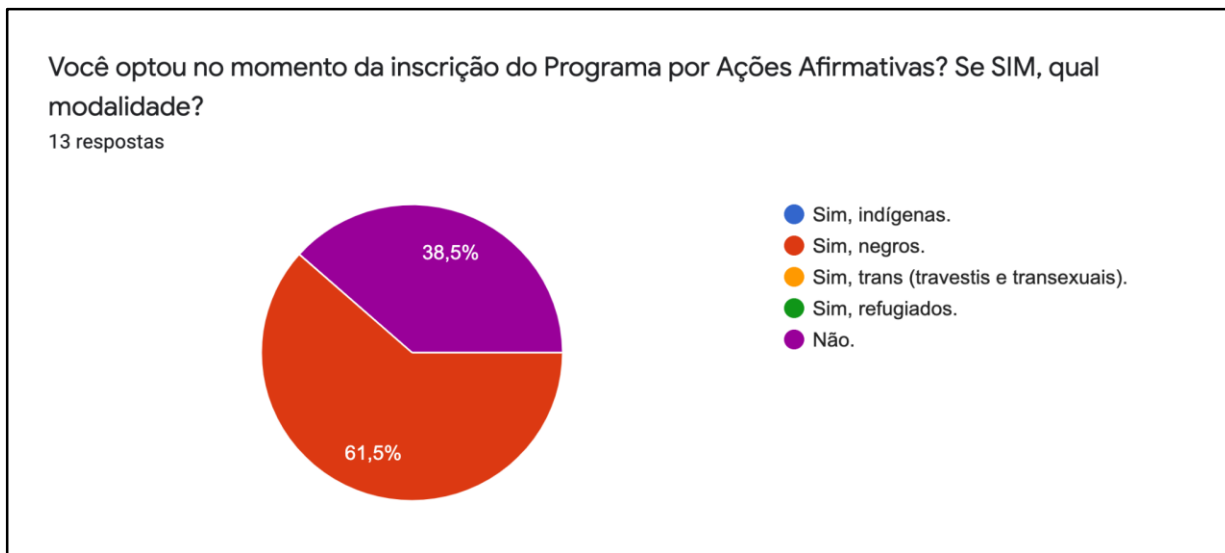
Para contatar os discentes, foi enviada mensagem com o link para o questionário online a todos os endereços eletrônicos cadastrados em lista com os nomes e e-mails dos alunos fornecidos pela coordenação do PPGS. Também foi enviada mensagem por WhatsApp aos discentes do PPGS, o primeiro envio das mensagens se deu no dia 18 de março de 2022 e outras mensagens foram sendo enviadas ao longo dos meses subsequentes.

As respostas foram obtidas entre os dias 18 de março a 28 de abril de 2022. O preenchimento foi encerrado em 26 de maio de 2022, quando por fim, apesar de mensagens subsequentes para os discentes, obteve-se um retorno de 13 respondentes, correspondendo a uma taxa de retorno de 7% dos nomes que constavam na citada lista de e-mails.

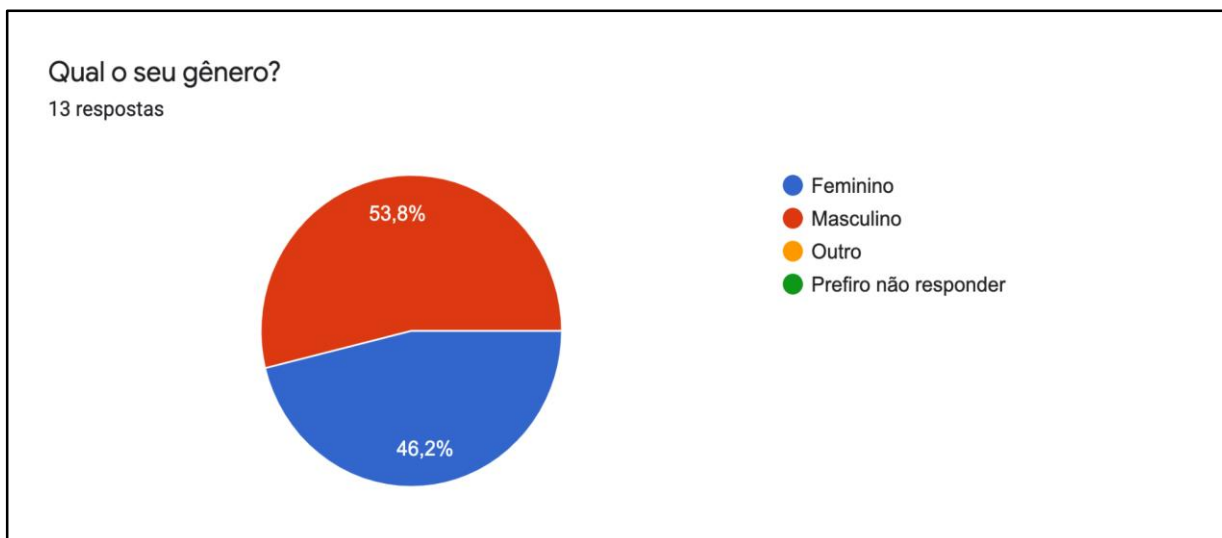
RESULTADOS

Conforme o TCLE, todos os 13 respondentes concordaram em responder o questionário da Etapa 1, mas 12 deles concordaram em participar da Etapa 2 (grupo conversacional). A seguir apresentamos os principais resultados.

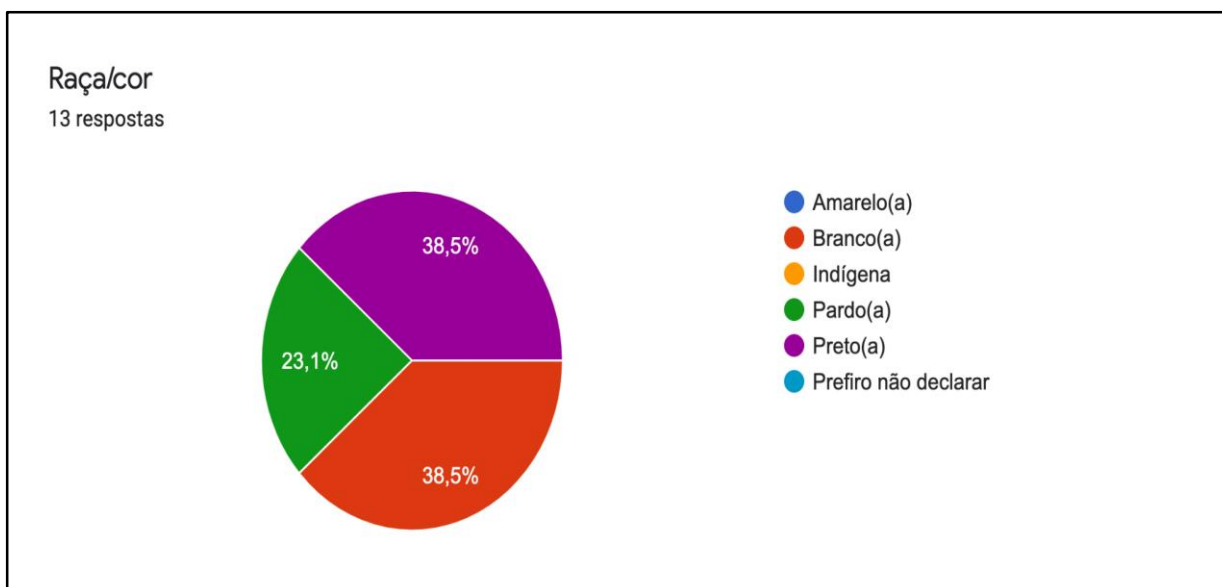
- a) Oito respondentes (61,5%) declararam optantes das vagas de ações afirmativas do Programa na modalidade “negros”.



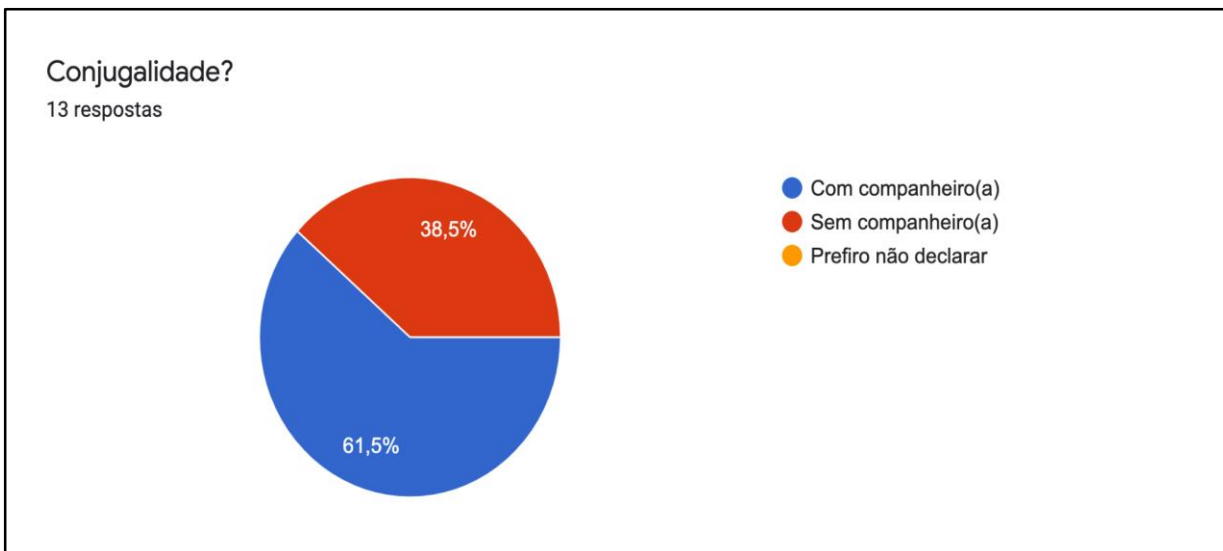
b) Sete respondentes eram homens (53,8%) e seis eram mulheres (46,2%).



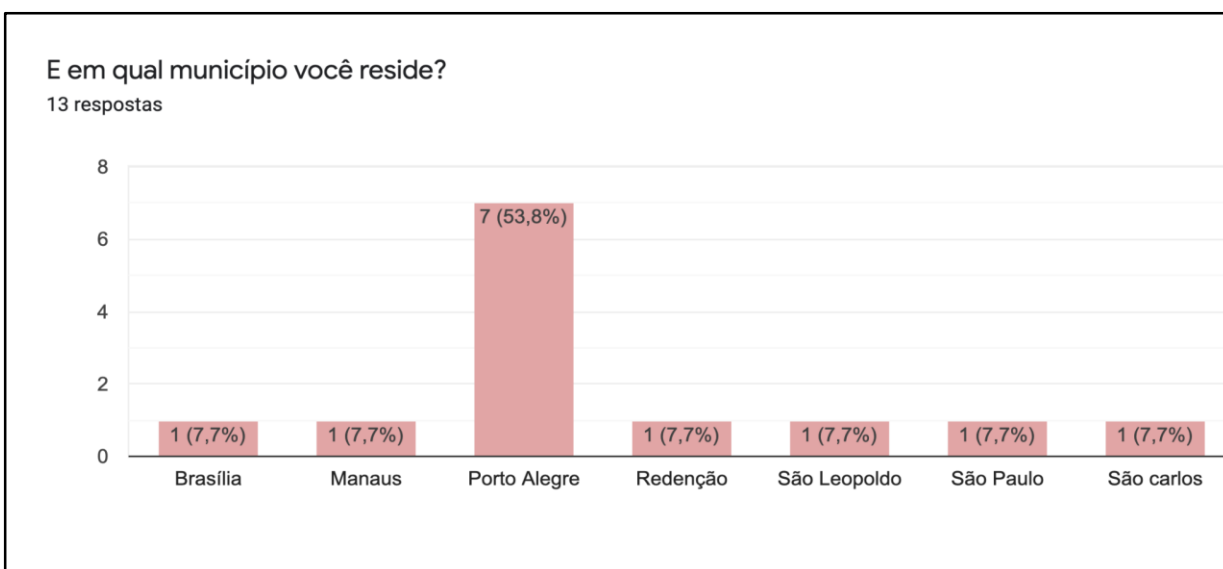
c) Oito respondentes (61,5%) consideram-se pretos ou pardos.



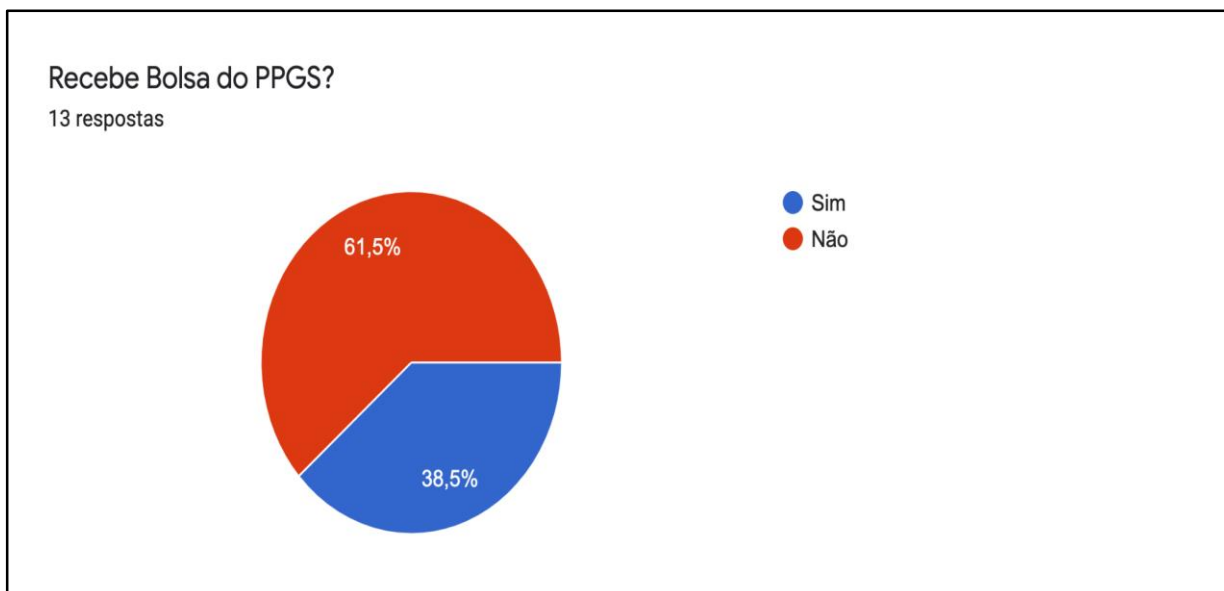
d) Oito respondentes (61,5%) disseram possuir companheiro/a.



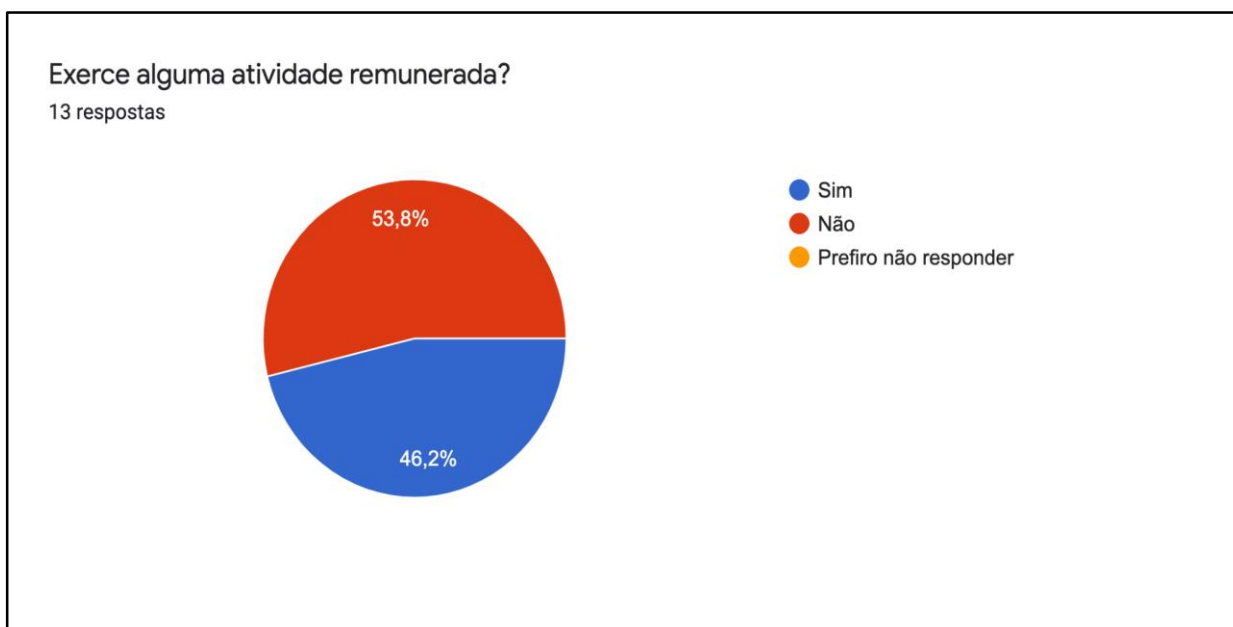
e) Oito respondentes (61,5%) moram na Região Metropolitana de Porto Alegre, situada no Estado originário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (sete em Porto Alegre e um em São Leopoldo).



f) Oito respondentes (61,5%) recebem bolsas de estudo, da CAPES ou do CNPq.

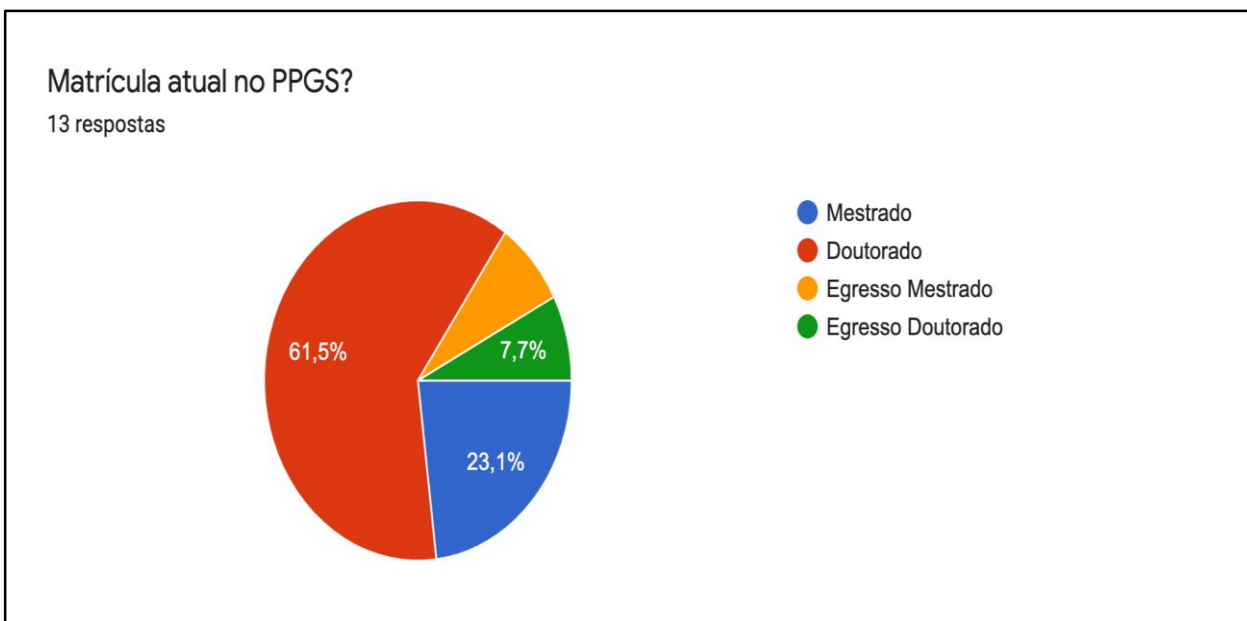


g) Sete respondentes (53,8%) declaram realizar atividade remunerada, em que a renda individual mensal média é de, aproximadamente, R\$ 3.750,00, já a renda familiar média é de R\$ 8.715,00.

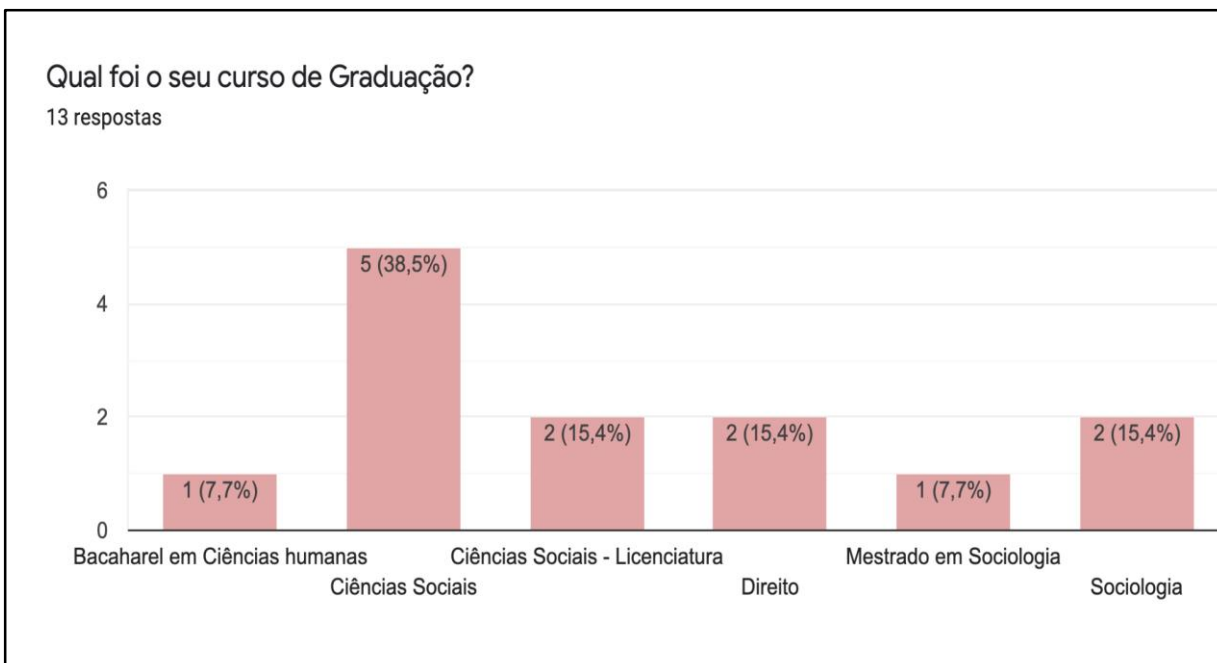


h) A média de pessoas que compõem o núcleo familiar é de 3,13, e a moda (valor mais frequente) é de duas pessoas.

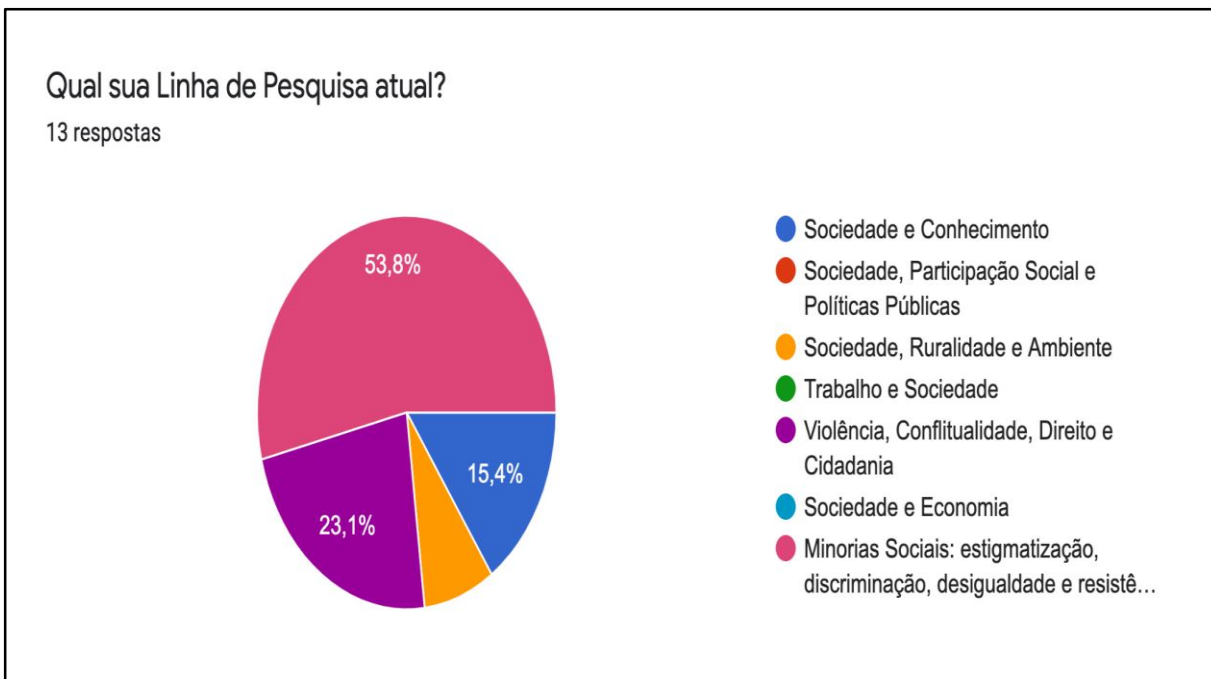
- i) Quanto ao curso do PPGS, oito respondentes (61,5%) são estudantes de doutorado. Veja-se a existência, na lista original de endereços eletrônicos, de egressos dos cursos de Mestrado e de Doutorado do PPGS.



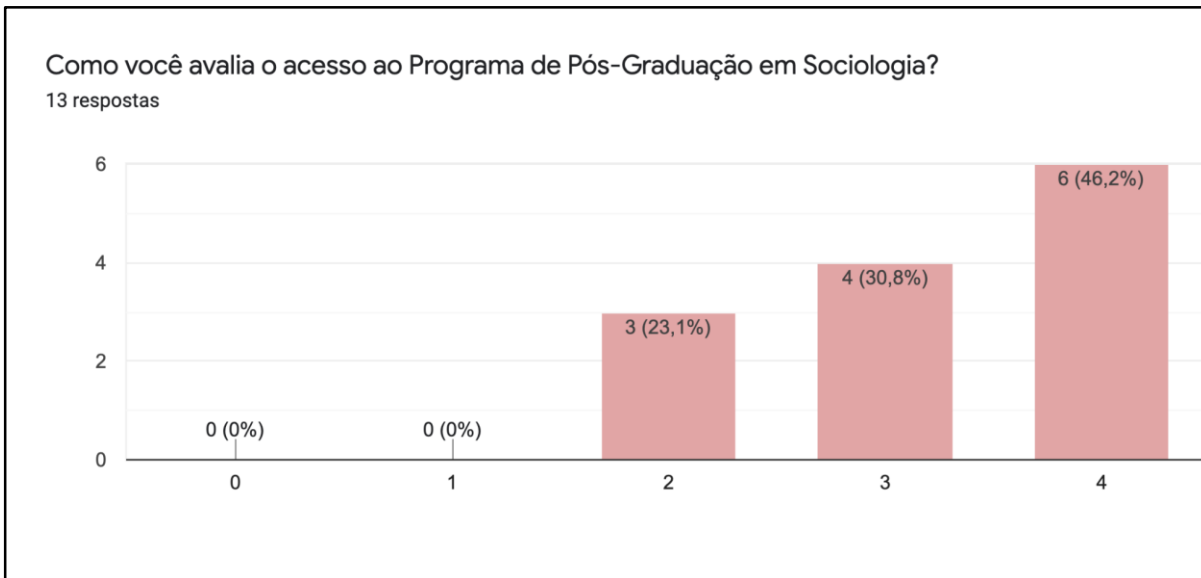
- j) Nove respondentes (69%) fizeram o curso de graduação em ciências sociais ou sociologia.



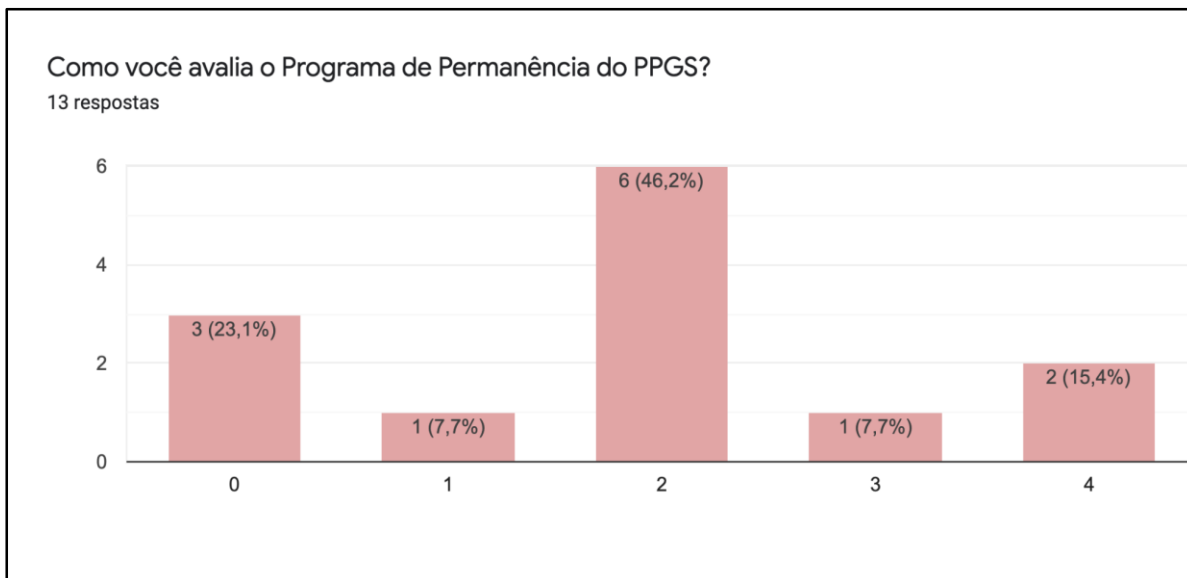
- k) Sete respondentes (53,8%) participam da Linha de pesquisa “Minorias sociais: estigmatização, discriminação, desigualdade e resistência”.



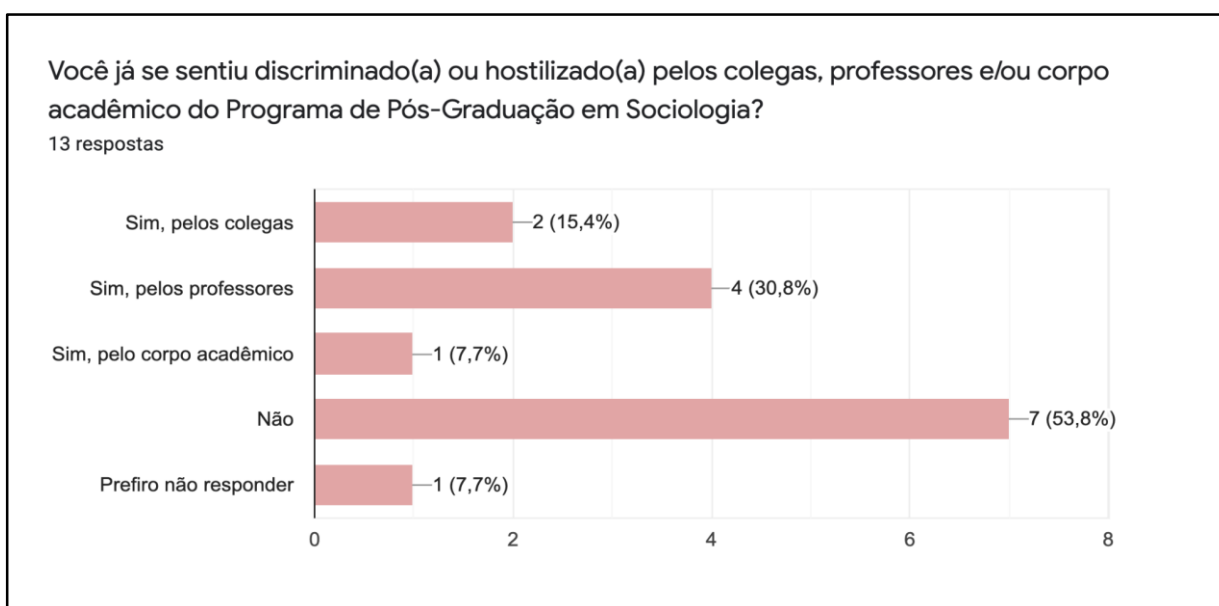
- l) A média das respostas quanto ao acesso ao Programa é de 3,2, dentro de uma escala de 0-5. Ressalta-se que as notas "0" e "1" não foram atribuídas por nenhum dos respondentes.



- m) A média das respostas quanto à permanência no Programa é de 1,8, dentro de uma escala de 0-5. Nesta pergunta a nota "5" não foi selecionada por nenhum respondente, de forma que a maioria dos respondentes (70%) avalia o Programa de Permanência de forma negativa (2 pontos ou menos).



n) Verificou-se uma nítida divisão entre os respondentes no quesito discriminação: sete afirmaram não se sentir discriminados e sete responderam que sim. A maior parte dos últimos referiram discriminação de parte dos professores (57%), seguidos dos colegas (28,6%). Cabe destacar que, nesta questão, os respondentes tinham a possibilidade de assinalar mais de uma opção de resposta. Além disso, do ponto de vista dos estudantes optantes pelas ações afirmativas, 5 respostas afirmativas são oriundas de 3 estudantes, indicando que há outros atravessamentos que podem originar discriminação.



o) Pontos positivos e negativos/precisam melhorar no tocante à Política de Ações Afirmativas do PPGS, de acordo com a opinião dos respondentes.

| Quais os principais pontos POSITIVOS da Política de Ações Afirmativas do PPGS? | Quais os principais pontos NEGATIVOS da Política de Ações Afirmativas do PPGS? |
|--|---|
| Garantir a inserção dos segmentos sociais vulneráveis na Universidade | Não vejo. |
| A reserva de bolsas para os ingressantes cotistas. | Poucas bolsas para os ingressantes de forma geral. |
| Dedicar em manter estudantes desprivilegiados dentro da Universidade. | Não sei ainda. |
| Dá conta da democratização da pós-graduação, e garante, em alguma medida, que futuramente o quadro de docentes do PPGS seja mais diversificado, tendo em vista que este quadro é ainda quase exclusivamente de brancos. Acho que para o momento é um ótimo modelo de reserva de vagas. | Até onde meu conhecimento do funcionamento das Ações afirmativas do PPGS, não tenho aspectos negativos para apontar. |
| Ingresso de pessoas que sem as cotas não teriam condições de prestar a seleção ou de permanecer na pós. | Notar a necessidade delas para que possamos ter pelo menos uma possibilidade maior de equidade (mesmo ainda não sendo plenamente equânime em decorrência do processo histórico) |
| Possibilitar o ingresso nas poucas vagas de mestrado/doutorado | Não há preparo dos envolvidos para as individualidades do público beneficiário da política. |
| Ampliação da diversidade nos temas de pesquisa; Maior representatividade; Não se restringe ao ingresso, mas abrange também a distribuição de bolsas. | Não saberia dizer. |
| Contribui para que tenhamos uma diversidade nos debates acadêmicos e uma futura interação acadêmica da população negra. | Não percebi ponto negativo. |
| Acesso, disciplinas em diálogo com a política de expansão. | Permanência. |
| A existência é um ponto positivo | Não garantir a manutenção dos estudantes. |
| A pontuação diferenciada para acesso ao programa e a possibilidade do recebimento de bolsas que a instituição oferece. | A quantidade de bolsas oferecidas aos cotistas e o próprio acesso poderia ser facilitado ainda mais. |
| Não conheço a política de ações afirmativas do PPGS. | Não conheço a política de ações afirmativas do PPGS. |
| Atenuar os efeitos da desigualdade social | Muitas vezes se limita ao acesso e não consegue atuar na permanência dos estudantes. |

Os aspectos que necessitam de melhoria destacados pelos respondentes foram: garantir a permanência dos estudantes, mais bolsas, despreparo dos envolvidos quanto às especificidades dos optantes.

RECOMENDAÇÕES QUANTO AO INSTRUMENTO DE PESQUISA

Cabe, por fim, um comentário quanto à baixa participação dos estudantes do PPGS em responder o questionário da pesquisa. Pois, apesar de ter sido encaminhada mensagem por e-mail a todos os discentes - conforme lista da coordenação do PPGS - e também por grupo de mensagens (Grupo dos discentes "PPGS - UFRGS" no WhatsApp), na Etapa 1 (Survey) atingiu-se 13 respostas de um total de 187 alunos. Sendo que uma das respostas coletadas é da própria pesquisadora responsável pela elaboração e aplicação do questionário (preenchido de forma de pré-teste), que é doutoranda do Programa, resposta essa que poderá ser desconsiderada no futuro pela Comissão de Avaliação da Política de Ações Afirmativas ou pela coordenação do PPGS.

Assim, se se pretende garantir maior representatividade às considerações sobre o tema, sugere-se a efetivação de um novo esforço para a participação dos demais estudantes do Programa. Uma vez que o PPG atualmente conta com 187 estudantes (100 no mestrado acadêmico, 87 no doutorado), dos quais 42 são optantes das ações afirmativas (23 no mestrado acadêmico, 19 no doutorado), ou seja, cerca de 22% do corpo discente é composto por estudantes optantes. O quadro abaixo apresenta, de forma geral, os estudantes do PPGS por tipo de vínculo (ativo ou inativo), optante por ações afirmativas (sim ou não) e por ano de ingresso (2017 a 2021).

Quadro 1: Situação de vínculo por optante de Ações Afirmativas e ano de ingresso.

| Tipo de Vínculo | Ativo | | Inativo | | Total geral |
|----------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|
| | Ótimo | Sim | Ótimo | Sim | |
| Ano de ingresso 2017 | 17 | 4 | 24 | 4 | 49 |
| Ano de ingresso 2018 | 16 | 3 | 21 | 3 | 43 |
| Ano de ingresso 2019 | 20 | 6 | 6 | 5 | 37 |
| Ano de ingresso 2020 | 17 | 8 | - | - | 25 |
| Ano de ingresso 2021 | 22 | 9 | 2 | - | 33 |
| Total geral | 92 | 30 | 53 | 12 | 187 |

Fonte: Pesquisa avaliativa da Política de AA/PPGS.

APÊNDICE

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da Pesquisa Avaliativa da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-graduação em Sociologia, coordenada pela Comissão de Ações Afirmativas do Programa. Esta política está prevista na Resolução Nº 003/2016, de 30 de junho de 2016, regulamentação que preve quatro linhas de ação afirmativa para vagas adicionais: indígenas, negros, trans (travestis e transexuais) e refugiados (solicitantes de refúgio ou portadores de visto humanitário). Os/as estudantes que desejarem concorrer às vagas de ações afirmativas devem optar por esta modalidade no momento de inscrição nos respectivos processos seletivos do PPGS.

Caso concorde, a sua participação nesta investigação será por meio do preenchimento de um questionário virtual e da participação em grupos focais ou rodas de conversa sobre os assuntos propostos pela equipe de pesquisa. Todas as atividades acontecerão de forma virtual, por meio de chamadas de vídeo em plataformas acessíveis. Nessas chamadas será solicitada a gravação de vídeo e voz a todos/as os/as participantes, com acesso e uso restrito das gravações, sempre preservando o anonimato dos/das participantes. O manuseio desse material será estritamente voltado aos propósitos da pesquisa avaliativa, sendo que ninguém de fora da equipe de pesquisa poderá acessar o material audiovisual.

Os benefícios da sua participação relacionam-se com a produção de conhecimento científico e técnico a fim de contribuir com o aprimoramento da Política de Ações Afirmativas do Programa de Pós-graduação em Sociologia da UFRGS, levando-se em conta a percepção dos estudantes do Programa.

Os riscos relacionados com sua participação são baixos, mas, por se tratar de questões que podem ser perturbadoras para alguns indivíduos, é possível que os relatos causem aborrecimento ou desconforto quanto à exposição de certas opiniões e sentimentos.

As informações obtidas são sigilosas e sua identidade será preservada em todos os momentos. Se desejar, você não precisa responder alguma questão ou questões, elas serão ignoradas. Da mesma forma, mesmo tendo aceitado, você poderá a qualquer momento desistir de participar dessa pesquisa.

A participação é voluntária e gratuita, você não receberá qualquer pagamento e não terá que arcar com qualquer tipo de custo.

Se você ficou com alguma dúvida com relação à pesquisa, seus direitos, possíveis riscos, etc., você pode contatar a equipe de pesquisa por meio do e-mail da responsável pela pesquisa - camila.chiapetti@gmail.com - ou da coordenação do Programa - ppgs-coordenacao@ufrgs.br

Muito obrigada!